

Avaliação dos brasileiros ao presidente Lula da Silva aumenta, segundo pesquisa

De acordo com uma pesquisa da Quaest Consultoria, a aprovação dos brasileiros ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva aumentou para 54%, quatro pontos a mais do que **cds apostaganha** maio passado.

Por outro lado, o índice de desaprovação ao presidente diminuiu de 47% para 43%, enquanto 4% não souberam ou não responderam.

A sondagem, realizada entre 5 e 8 de julho, mostra que a aprovação de Lula voltou a se descolar da desaprovação, após terem sido iguais **cds apostaganha** maio passado (50% de aprovação e 47% de desaprovação).

Aprovação de Lula entre os eleitores com baixa renda e entre as mulheres aumenta

O apoio à Lula entre os eleitores com renda familiar de até 2 salários mínimos (2.824 reais ou 525 dólares) aumentou de 62% para 69%, enquanto a desaprovação caiu de 35% para 26%.

Além disso, o desempenho do presidente entre os eleitores com idade entre 35 e 59 anos também melhorou, com 56% aprovando o trabalho de Lula e 41% desaprovando. Anteriormente, esses números eram de 50% e 48%, respectivamente.

O diretor da Quaest, Felipe Nunes, ressaltou que a melhora nos índices de Lula ocorreu nas faixas mais pobres da população, entre as mulheres e no avanço da imagem positiva entre os evangélicos, cuja reprovação ainda é superior à aprovação (52% a 42%), mas a diferença diminuiu de 27 pontos **cds apostaganha** fevereiro passado para 10 pontos atualmente.

Metodologia da pesquisa

A Quaest realizou 2.000 entrevistas presenciais com eleitores com 16 anos ou mais entre os dias 5 e 8 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Em um discurso irritado ao parlamento italiano, Meloni disse que o acordo de empregos reflete uma visão segundo a qual "os cidadãos não são maduros para tomar certas decisões" e foi tomado por aqueles "que acreditam basicamente essa Oligarquia é apenas forma aceitável da democracia".

Seis líderes europeus, incluindo Emmanuel Macron da França e Olaf Scholz na Alemanha (Alemanha) confirmaram nesta terça-feira um plano para nomear a política de centro direita Ursula von Der Leyen como presidente do Conselho Europeu.

Antes de uma reunião da UE na quinta-feira, os seis líderes que também incluíam primeiros ministros espanhóis e gregos foram negociadores principais representando o partido central do povo europeu (os socialistas) ou liberais – ambos juntos com 55% dos assentos no novo Parlamento Europeu.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cds apostaganha

Palavras-chave: **cds apostaganha - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-16